



Prio analisa exportação para Espanha

► BIOCOMBUSTÍVEIS

A PRIO, divisão de biocombustíveis da Martifer, prevê superar este ano o volume de negócios de 50,5 milhões de euros registado no exercício de 2008, através de um aumento da produção em Portugal e de exportações para Espanha, afirmou o administrador Luís Martins em entrevista à agência Reuters.

A Prio produziu 27.821 milhões de litros de biocombustíveis em 2008, mas obteve uma quota de produção isenta de imposto sobre produtos petrolíferos, para 2009, de 62.232 milhões de litros, que lhe permitirá aumentar a produção, refere a Reuters.

"Pretendemos continuar a aumentar a nossa produção em Aveiro. Estamos a desenvolver contactos desde Janeiro com operadores espanhóis para planeamento de exportações regulares para aquele mercado", afirmou o administrador.

Luís Martins adiantou que "2009 será um ano com novas regras. Pretendemos superar a facturação de 2008, mas é demasiado cedo para estimar as vendas do ano".

A Prio já produziu cerca de 17 mil toneladas de biocombustíveis desde que reiniciou a produção a 2 de Abril, mas prevê paragens em 30% do tempo em Portugal, devido ao limite imposto pelas quotas.

Luís Martins estima que os preços das matérias-primas estabilizem ao longo do ano, apesar do impacto da insolvência da Oleocom, maior comercializador e importador português de cereais. "O mercado está volátil, mas como não se regista quebra na produção agrícola mundial e o consumo está em baixa, esperamos a estabilização do preço dos óleos", referiu. "Infelizmente, um dos três principais players do mercado nacional deixou de operar pelo que a oferta de matéria-prima endógena é inferior à procura, o que pressiona significativamente o preço das matérias-primas em Portugal", acrescentou. A Reuters adianta que na produção para Portugal, a Prio utiliza 80% de matéria-prima endógena e 20% de importação.

O administrador referiu que Portugal já não tem espaço para investimentos de raiz nos biocombustíveis.



Espanha na mira da Prio

Pág. 3